



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 07**

SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 09 DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 09 de maio de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 18 de abril de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Ofício nº 064/2017- Projetos para serem apreciados.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. O Projeto de Lei nº 1227/2017, foi devolvido ao Executivo. **Projeto de Lei nº 1228/2017 – Autoriza o Município de Santa Tereza a firmar convênio com o Município de Nova Prata.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Saúde e Meio Ambiente favoráveis. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Pedido de Informações** (Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi), relacionados a esclarecimento de dúvidas e um ofício solicitando a presença do Prefeito Municipal a Casa Legislativa para esclarecimentos de assuntos gerais. Os Pedidos foram recebidos por esta Casa e encaminhado ao Executivo. **Indicação nº015/2017** (Ivaldo Pissetti) – Solicito a implantação de Parque Infantil, com diversificação de brinquedos na Praça Norte e conserto do Parque situado atrás da Sme. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº016/2017** (Ivaldo Pissetti) – Solicito que seja refeita toda a rede trifásica que vai da via pública ao poço artesiano da Comunidade de São Valentim. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº017/2017**

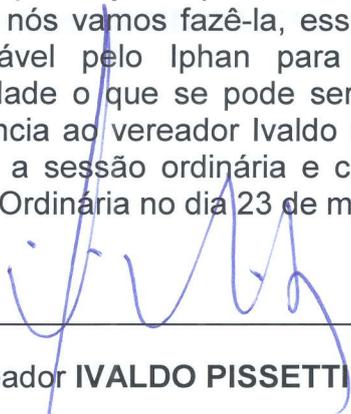
(Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi) – Solicitamos melhorias na estrada da Linha Graciema Alta. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº018/2017** (Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi) – Solicitamos a colocação de lombadas, taxões ou tartarugas em frente a Escola Municipal de Educação Infantil Descobrimos Caminhos. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Casa, nobres colegas vereadores, assessor jurídico, secretária da Câmara, e demais presentes e diz, começo hoje minhas colocações na Tribuna ressaltando que eu e meus colegas Luiz Carlos Riboldi e Ademir De Conto estivemos no Gabinete do Prefeito Municipal cobrando um posicionamento da parte do Executivo no que concerne as questões da empresa Palanex, ele nos mostrou e entregou uma cópia de uma notificação que o Executivo entregou para a empresa cobrando o cumprimento das Cláusulas do Contrato entre Município e empresa, o Executivo concedeu o prazo de 15 dias para as devidas explicações e acredito que esse prazo esteja se findando, gostaria de colocar que logo após esse prazo findar, nós vamos sim cobrar um posicionamento do Executivo no que concerne essas questões, afinal de contas é uma empresa que hoje está aqui no nosso município há mais de 20 anos, é uma empresa que está inserida num pavilhão que pertence ao município, nós precisamos passar para estas pessoas, que estão lá trabalhando há quatro meses sem receber salários um posicionamento, é muito difícil para uma pessoa que está lá, dependendo daquele salário para sobreviver, ouvir, hoje você vem, amanhã você não vem, semana que vem não sei, quem consegue trabalhar desse jeito, quem é que consegue trabalhar na incerteza, não adianta querer ressaltar que essa empresa vem enfrentando problemas há muito tempo, sim, isso a gente escuta há muitos anos, só que o problema, o momento crítico é agora, é agora a hora de arregaçar as mangas e fazer alguma coisa pelo município, por esta empresa, por estes empregados, por estas pessoas que estão trabalhando constantemente na incerteza, eu entendo sim que o Brasil, que a nível Brasil, viemos enfrentando uma crise, sim, mas não adianta, quando a gente assume uma responsabilidade com o povo, nós precisamos arregaçar as mangas e trabalhar, nós vamos continuar cobrando sim posicionamento sobre essas questões, porque as pessoas precisam receber, as pessoas precisam trabalhar, o Executivo precisa se manifestar, as pessoas o elegeram Prefeito porque confiaram nele, não interessa o que havia no plano de governo, o problema está aí, o Prefeito tem que se manifestar, o Prefeito tem que assumir sua responsabilidade sim, diante dessa situação que o município vem enfrentando, e nós vereadores nos colocamos a disposição sim, no que concerne o cargo de cada um de nós, é fácil dizer eu quero ser Prefeito, é fácil dizer, ter o status de Prefeito, mas o mais importante é assumir a responsabilidade que o cargo representa, outra questão que eu venho falando a bastante tempo aqui na Câmara, é sobre as contratações excessivas que o município vem fazendo há algum tempo, por

exemplo a última contratação foi feita na minha análise, no meu modo de ver, totalmente desnecessária, porque eu acredito que a mão de obra nesta contratação está sendo suprida por outras pessoas que hoje trabalham no município, enquanto alguns serviços que são essenciais estão em lista de espera, por exemplo Fisioterapia, muitas pessoas aguardando, sabemos que a nossa população, 60 a 70% é de idosos, e não somente aos idosos, há outras pessoas que necessitam usufruir desse serviço, então em meu modo de ver, porque realizar contratações desnecessárias, contratações que não são de imediato, porque não se faz um planejamento do que realmente importa, está na hora de esquecer questões políticas, está na hora de pensar o que o povo, o que a população está precisando, e serviços essenciais da saúde devem ser colocados em destaque, então está na hora de parar, está na hora de planejar, está na hora de repensar, e bem claro, eu não tenho nada contra as pessoas que vão lá dentro da Prefeitura pedir um emprego, não, porque eu sei, todo mundo precisa trabalhar, e muitos enxergam a Prefeitura como a principal empresa empregadora do município, e eu não discordo disso hoje, não discordo em nenhum ponto, só que o Prefeito precisa parar e analisar, porque o momento é crítico, o momento é de planejar, outro problema que eu preciso ressaltar é sobre os furtos que vem ocorrendo excessivamente em nosso município, a gente sabe que alguns dias, algumas famílias sofreram furtos significativos em suas propriedades, objetos pessoais, objetos de família, foram furtados, uma questão, até quando o município vai ficar se ausentando da responsabilidade da segurança do nosso município, ficar dizendo, isso é dever do Estado, o Estado está falido, não vai mandar policiais, mas quando tínhamos policiais aqui, porque não sentaram, não conversaram, não negociaram, não pediram, o que é necessário para vocês permanecerem aqui no nosso município, algo mais sério terá que acontecer? Até hoje foram furtos de bens materiais, mas quando chegar ao ponto de uma vida for ameaçada, qual a posição do município nesse sentido? Qual o posicionamento do Executivo? Fica registrada minha indignação, o meu pedido pra que sim, se faça alguma coisa, que se obtenha alguma solução, porque infelizmente, com pesar, hoje nessa Tribuna, eu tenho que dizer, a cidade hoje não é mais considerada segura, pacata, e muito menos leva o título de cidade segura, porque infelizmente hoje, nós não estamos mais tranquilos nesse sentido, obrigada a todos. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores e demais presentes e diz, primeiro lugar Senhor Presidente eu queria lhe cumprimentar por ter retirado o projeto que envolve a cedência do Clube de Santa Tereza, nós entendemos que o projeto antes de vir para a Casa, tem que ser discutido com ambas as partes e não simplesmente ser jogado na Câmara sem que haja um acordo, nós pensávamos que esse projeto deveria ser retirado, o Senhor Presidente tomou as devidas providências, por isso nós agradecemos a sua posição, para que não haja aqui discussão sem necessidade, outra colocação que eu queria fazer, é em relação a indicação de algum redutor de velocidade em frente a nossa Pré-Escola, já houve por parte de muitos pais, colocações de prevenções, para que não aconteça alguma fatalidade ali, há um movimento principalmente na saída, na tarde, ou na entrada logo a tarde, o que é um movimento além da população que passa ali, é o transporte escolar, e sabe como são as crianças, e às vezes ficam os carros parados ali na frente, outros que vem cruzando e as crianças de repente saem da escola na corrida e vão

para o meio da estrada sem ver quem está vindo, então para que haja uma prevenção, acarretamos que seja importante a colocação, não vamos discutir qual é o redutor que vai ser colocado, mas tem que se colocar um redutor de velocidade nos dois lados, protegendo a saída da Pré-Escola, outra colocação que eu gostaria de fazer, é em relação ao tombamento do nosso Patrimônio Histórico, que vem ocorrendo, após o tombamento, acho que foi um marco importante para Santa Tereza, só que nós temos que aproveitar o tombamento, investir na área do turismo, para trazer gente, trazermos investidores, e alavancarmos o turismo em Santa Tereza, porque o que vem ocorrendo hoje, vem ocorrendo que com o tombamento trancou o desenvolvimento da parte de construções, tem gente que encaminhou projetos há anos e a coisa não anda, então entendemos que tem que ter por parte do Executivo, uma posição com o Iphan, com a Aphot, que é Associação do Patrimônio Histórico, para que se sentem o Executivo, Legislativo, e Iphan, e Aphot, para que haja uma melhoria nessa questão, que se revejam essas questões, que os projetos antes de chegaram lá no Iphan, que sejam aqui analisados, que tenha orientação para que as coisas, no vai e vem, vai e vem, e quem quer construir vai acabar investindo em outro município, e é o que está acontecendo, o que vai acontecer, precisamos por isso uma posição do Executivo, nós nos colocamos a disposição, o Legislativo sempre se coloca a disposição, acho que isso é importante, Senhor Presidente recebeu um convite do Conselho Municipal da Saúde, para o Presidente participar e os outros vereadores são o que aqui, convidam a comunidade para participar do evento e o resto dos vereadores, houve uma discussão com a empresa e os vereadores, outra colocação que eu quero fazer das palavras da Gisele as minhas palavras, o Executivo tem que tomar uma posição quanto a situação da empresa Ponte Vecchio, o problema que está acontecendo com as famílias que estão envolvidas, não recebem, não sabem se vão trabalhar, uns vão trabalhar, outros ficam em casa, o Patrão da empresa esteve aí, não sei qual a medida que tomaram, porque a justiça, não conseguiram falar com o Pasa, mas o Pasa esteve ali, então tem que se tomar uma posição, o município tem que ir em busca de solução, ou com essa empresa ou buscar outra empresa para atender as necessidades dos nossos moradores, e nós do Legislativo nos colocamos sempre a disposição, nós queremos colaborar, nós todos pertencemos a Santa Tereza e queremos que isso aqui se desenvolva, se não há emprego, não há quem gaste, o comércio não tem movimento, quem é que vai investir em uma cidade que está simplesmente parada, isso aqui anda cada vez mais para traz, a questão da segurança, outra questão, porque não pagaram mais o aluguel para os nossos brigadianos, quando pararam de pagar, simplesmente foram embora, foram procurar outras alternativas, e para trazer agora de volta, segurança é outra questão que está preocupando todo mundo, nossos moradores, ninguém mais sai de casa, porque alguém tem que ficar em casa para se precaver, para que não aconteça alguma coisa, outra questão que tem que ser colocada aqui, e nós temos a obrigação de cobrar, porque está na boca do povo, nós queremos sabe qual o horário de funcionamento das repartições do município, porque tem funcionários que chegam sete e meia, funcionário que chega quinze para as oito, outros que chegam as oito, tem funcionários que chegam as duas, ah o fulano não chega no horário, eu também não vou no horário, que é isso, porque se falou em relógio ponto digital, eu acho que cada um tem que cumprir o seu compromisso, está faltando autoridade, tem que ter alguém que comanda, eu

acho que é o chefe do Poder Executivo que deve mandar, e não outros, porque o que se ouve é que não é bem o chefe do Poder Executivo que está mandando, então nós viemos aqui colocar, procurar colocar, advertir e nós que moramos aqui, vivemos aqui, queremos que isso aqui se desenvolva, e que se busque alternativas, nós temos que pensar no planejamento, não administrar apagando incêndio, nós temos que ter um projeto de onde nós queremos chegar, de que forma nós queremos chegar e onde nós queremos chegar, e mais uma vez eu coloco aqui, nós vereadores nos colocamos a disposição, se nós pudermos colaborar de alguma forma ou de outra, estamos aqui para colaborar, mas é preocupante a situação em muitos sentidos em nossa comunidade, nós precisamos alavancar o desenvolvimento, nós estamos perdendo para os municípios vizinhos, municípios vizinhos que eram bem menor que o nosso, hoje estão dando de relho em nós, então nós temos que buscar juntos alternativas, gostamos daqui, queremos que aqui se desenvolva, e que nossos filhos permaneçam aqui, e que as famílias pudessem ter a sua renda, o seu emprego e que todos possam viver bem aqui na nossa comunidade, obrigado Senhor Presidente. Neste momento o vereador Ivaldo Pissetti passa a Presidência da Casa ao vereador Márcio Pilatti para que ele possa fazer seu pronunciamento. Com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que diz, boa noite a todos, em nome do Egídio saúdo a todos os vereadores, quero saudar os presentes, saúdo o Vanderlei e em nome dele saúdo a todos, saudar a secretária e o jurídico desta Casa, em primeiro lugar gostaria de fazer um elogio ao Encontro de Carros Antigos, eu achei muito bonito, de um nível excelente, eu te agradeço Cassiano pelo teu empenho, pelo teu trabalho, porque nas voltas que eu dei aqui na praça eu percebi que o pessoal se sentiu bem, eu percebi que o pessoal se sentiu a vontade, as pessoas que estavam visitando Santa Tereza, tenho certeza que vão retornar, é assim que tem que ser, nós temos que mostrar pela nossa simplicidade e mostrar a nossa beleza, e devagarzinho nós vamos galgando, passo a passo e nós vamos melhorando, meus parabéns Cassiano, gostaria de elogiar também a Secretária Adjunta da Educação, pela persistência, porque se não me engano é a sétima feira do livro, e eu vi muito pouca gente da comunidade, a gente vê as crianças e a comunidade não participa, e isso não é fácil para quem está na linha de frente, isso não é fácil para quem veio aqui na Câmara de Vereadores, explicou para a gente o projeto da feira do livro e não se fazer presente, é muito complicado em Santa Tereza, então eu quero dizer o seguinte para a Ivana, que ela continue, quem sabe daqui umas três, quatro feiras do livro, a comunidade comece a participar, porque só as crianças não dá, os pais tem que incentivar, a comunidade tem que incentivar, e nas duas vezes que eu estive ali no sábado, muito poucos pais, quero falar sobre a segurança, eu liguei para a Brigada Militar de Bento e ficaram de me retornar para marcar uma reunião, e se for marcado eu convido a todos os vereadores que participem, vocês já estão convidados, eu estou aguardando a ligação, e aí a gente senta, a gente ouve, e repassa para a comunidade, porque a gente sabe que não é fácil vir aqui na Tribuna e só criticar, é vereadora Gisele, a gente vem aqui, a gente critica, mas a gente sabe que veio decaído em certas posições e não é fácil para recuperar, digo a você, o Prefeito Gilnei Fior está bem intencionado, digo a você que eu tenho certeza, que não foi uma, não foi duas e deve ter passado da terceira vez que ele procurou já, vocês sabem, o vereador Riboldi sabe, como é lidar com as questões de estado, é ou não é vereador Riboldi, então

nós temos que ter um pouco de paciência, mas acredite, se existe alguém bem intencionado, eu sou um, eu quero segurança para minha comunidade, a gente precisa disso, a gente se sente bem e a gente busca isso, e nós vamos buscá-la, e desde já vocês estão convidados, no momento oportuno eu recebo a ligação, marcando horário, eu convido a todos vocês avisando o horário, sobre a questão do Patrimônio, eu ia falar na outra sessão e não falei, nós precisamos fazer uma audiência pública, nós precisamos nos unir, convidar o pessoal do Iphan e saber o que se pode ser feito, o que não pode ser feito, o que foi tombado, e o que não foi tombado, nós temos questões sérias dentro de Santa Tereza, eu sei que o Iphan não pode indicar um engenheiro para resolver a questão de uma casa, mas ele pode dar as linhas, as regras que tem que ser seguidas, e ele tem que fazer isso, e eu convido a todos vocês, para a gente se reunir, fazer uma audiência pública, convidar o pessoal do Iphan, e convidar a comunidade e esclarecer isso, isso é muito bom, isso vai esclarecer a todos, o engenheiro de Santa Tereza quem sabe também vai ficar a par, porque muitas pessoas buscam o engenheiro Márcio e ele também não sabe o que falar, porque o Iphan, se não me engano é uma lei de 1935, que está seguindo, e esse é o convite que eu faço a vocês, então na próxima sessão, se a gente puder já esquematizar, ou marcar, como nós podemos fazer essa sessão, nós vamos fazê-la, essa audiência, e nós vamos convidar o pessoal responsável pelo Iphan para que se façam presentes e expliquem a comunidade o que se pode ser feito, muito obrigado a todos. Retornando a Presidência ao vereador Ivaldo Pissetti. Não havendo mais oradores escritos, dou por a sessão ordinária e convido os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 23 de maio de 2017, às 19:00 horas.



Vereador **IVALDO PISSETTI**

**Presidente**



Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

**1º Secretário**



Vereador **MÁRCIO PILATTI**

**Vice-Presidente**



Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

**2º Secretário**



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**